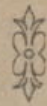


INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120



Condições d'assignatura
Anno 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.
Publicações - Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 10 reis.

GUIMARÃES, 27 DE MAIO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

JOÃO FRANCO E OS ADEANTAMENTOS

Appareceu ultimamente nos jornaes um extracto do relatório da comissão de syndicança á direcção geral da thesouraria, na parte respeitante aos adeantamentos á casa real, em conta do rei D. Carlos.

No resumo geral das importancias recebidas por D. Carlos, publicado no *Diario de Noticias*, figura o ministerio de João Franco como tendo feito adeantamentos na importancia de 97:807\$990 reis a saber:

Importancias entregues por decreto de 30 de julho de 1906	28:904\$000
Importancias entregues por decreto de 13 de julho de 1907	28:904\$000
Importancias entregues por decreto de 1 de agosto de 1907	39:999\$990
Somma...	97:807\$990

Tão sómente em homenagem á verdade e á justiça, e sem quaesquer outros intuitos, podemos afirmar sem receio d'um desmentido serio, que essas importancias, que a comissão de syndicança incluiu na conta de adeantamentos feitos ao rei D. Carlos, representam na sua totalidade, pelo menos as duas primeiras, abonos rigorosamente legaes para diversas despesas do Estado.

E' preciso que se faça justiça a quem lealmente e nobremente sacrificou ao bem da patria as suas mais legitimas aspirações.

E' preciso que se saiba que a monarchia nem sempre foi um regimen de latrocinio e de traição, como pretendem um jornal de Lisboa, de que é director um ministro da Republica.

A comissão de syndicança á direcção geral da Thesouraria, incluiu effectivamente nas importancias recebidas por D. Carlos, como adiantamentos, diversas quantias ou abonos que não eram feitos á pessoa do rei, mas que, em face da legislação vigente n'essa epocha, representavam verdadeiras despesas do Estado, devidamente legalizadas.

Com a rubrica—adiantamentos ao rei D. Carlos—o

relatorio da comissão de syndicança, em relação ao ministerio de João Franco, menciona em primeiro logar as importancias entregues por decreto de 30 de julho de 1906 ou sejam 28:904\$000 reis.

Ora o decreto de 30 de julho de 1906, publicado no *Diario do Governo* n.º 179, de 11 d'agosto do mesmo anno, diz o seguinte:

Com fundamento no artigo 19.º, § unico, alinea a) de execução permanente da carta de lei de 12 de junho de 1901 e em harmonia com os preceitos consignados nos §§ 1.º e 2.º do artigo 32.º da carta de lei de 24 de novembro de 1904, em vigor no exercicio de 1906-1907, nos termos do artigo 7.º da carta de lei de 3 de abril de 1896 e portaria de 21 de junho de 1906: hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros, guardadas as prescrições do § 9.º do artigo 1.º da carta de lei de 30 de junho de 1891 e as do artigo 1.º do decreto n.º 2 de 15 de dezembro de 1894, determinar que no Ministerio dos Negocios da Fazenda seja aberto um credito especial devidamente registado na Direcção Geral da Contabilidade Publica, pela importancia de 28:904\$000 reis que será inscripta na tabella da distribuição da despesa extraordinaria do mesmo Ministerio que provisoriamente vigora no exercicio de 1906-1907, onde constituirá o capitulo 3.º, sob a epigraphe «despesas nos termos do artigo 19.º § unico, alinea a) da carta de lei de 12 de junho de 1901».

O Tribunal de Contas declarou achar-se este credito nos termos de ser decretado.

O Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, e os Ministros e Secretarios de Estado dos Negocios das diferentes Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, aos 30 de julho de 1906—REI—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco—José de Abreu do Couto de Amorim Novaes—Ernesto Driesel Schroter—Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto—Ayres de Ornellas de Vasconcellos—Luiz Cypriano Coelho de Magalhães—José Malheiro Reymano.

O art. 19.º, § unico, alinea a) da carta de lei de 12 de junho de 1901, citado no decreto que fica transcripto, auctorizou o governo a pagar á administração da fazenda da casa real a importancia das rendas dos predios pertencentes á mesma casa e que o estado usufrue para diversos serviços publicos, podendo abrir os creditos especiaes necessarios, nos termos da mesma lei, e sendo a disposição d'esta alinea declarada de execução permanente.

D'aqui se vê claramente e sem a mais leve sombra de duvida que a comissão de syndicança á direcção geral da thesouraria impropriamen-

te classificou com a rubrica de adeantamentos, creditos especiaes que o governo de João Franco estava auctorizado a abrir por virtude de disposições legaes de execução permanente.

Quer dizer: o decreto de 30 de julho de 1906, determinando que fosse aberto um credito especial pela importancia de 28:904\$000 reis, não auctorizou um adeantamento á casa real, mas tão somente ordenou, nos termos das leis em vigor, o pagamento das rendas dos predios que sendo propriedade da casa real se encontravam, em usufructo, na posse do estado.

O relatorio da comissão de syndicança menciona a seguir outra igual importancia de 28:904\$000 reis, entregues por decreto de 13 de julho de 1907, publicado no *Diario do Governo* n.º 157, de 18 de julho do mesmo anno, o qual resa assim:

Com fundamento no § 1.º do artigo 16.º do decreto com força de lei de 29 de junho de 1907 e alinea a) do § unico do artigo 19.º da carta de lei de 12 de junho de 1901: hei por bem tendo ouvido o Conselho de Ministros e guardadas as prescrições do § 2.º do dito artigo 16.º, determinar que no Ministerio dos Negocios da Fazenda seja aberto um credito especial, a favor do mesmo Ministerio, da importancia de 28:904\$000 reis, a inscrever como despesa extraordinaria na respectiva tabella da distribuição da despesa no anno economico de 1907-1908, sob a epigraphe «Despesas nos termos da alinea a) do § unico do artigo 19.º da carta de lei de 12 de junho de 1901».

O Tribunal de Contas declarou achar-se este credito nos termos de ser decretado.

O Presidente do Conselho de Ministros e os Ministros e Secretarios de Estado das diversas Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 13 de julho de 1907—REI—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco—Antonio José Teixeira de Abreu—Fernando Augusto Miranda Martins do Carvalho—Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto—Luciano Affonso da Silva Monteiro—José Malheiro Reymano.

D'aqui se vê que a importancia de 28:904\$000 reis, a que se refere este decreto teve a mesma applicação que a outra igual importancia auctorizada por decreto de 30 de julho de 1906.

Esse decreto determinou a abertura d'um credito especial auctorizado por uma disposição de execução permanente e destinada a pagar despesas legaes do Estado, como sejam as rendas dos predios que constituem propriedade parti-

cular da casa real e que estão sendo apropriados pela nação para diversos serviços publicos.

Notaremos finalmente que o governo de João Franco submetteu ambos os decretos á approvação do Tribunal de Contas, o qual declarou que os creditos respectivos estavam nos precisos termos legaes.

Pelo que respeita ás importancias entregues por decreto de 1 de agosto de 1907 (39:999\$990 reis) nada podemos dizer, porque tal decreto não existe na *Collecção Official de Legislação Portuguesa* relativa ao anno de 1907, sendo certo que a data respectiva vem citada no *Diario de Noticias* de 10 de maio e n' *A Lucta* de 11 do mesmo mez.

EPHEMERIDES INEDITAS

(Continuação do n.º 493)

(Ephemeride do dia 17 de maio)

Requerimento apresentado ao Duque de Saldanha.

Sr. Duque de Saldanha!

Os Regedores e os Juizes eleitos das Caldas de Vizella veem aos pés de V. Ex.ª significar-lhe, que n'aquelle fertil torrão de banhos se acha aprestada, (com a decencia privativa d'uma aldeia), a casa em que SS. MM. e AA. tem de demorar-se ali—E' simples, mas cordeal e espontanea a dedicação dos povos.

Bem quizerão os abaixo assignados offerecer a SS. MM. e AA. não a casa somente, mas ainda um almoço condigno dos Augustos Viajantes e da nunca esquecida memoria do rei soldado!

Não lhe permittiu porém a pobreza d'um torrão, digno de disvelos e cuidados, que até hoje não ha tido das autoridades competentes, e das quaes ainda agora se não solicitou os festejos condignos da nossa Augusta Rainha.

Mas ao menos, sr. Duque, esperão e confião os abaixo assignados, que ao verem os Augustos Viajantes tanta riqueza d'aguas medicinaes como em Portugal não ha n'outro local; uma ribeira tão fertil como no paiz haverá poucas, e os restos embora desprezados do muito que se desvelarão os romanos por estes banhos—certo que SS. MM. se dignarão olhar a tal ponto por estas Caldas famosas, (e tão famosas que já nas eras propectas merecerão ser visitadas d'antigos reis d'Hispanha quando na Hispanha estava incluído Portugal), que para o futuro poderão as Caldas de Vizella prestar á Filha do Grande Pedro a recepção condigna d'ella e da cordialidade obsequiosa dos Vizellenses, que vos pedem respeitosos assim o hajaes de comunicar-lhe.

Caldas de Vizella 15 de maio de 1852.

José de Freitas Oliveira, Regedor da freguezia de S. Miguel das Caldas.

José Pereira, Juiz Eleito da mesma.

Francisco Machado, Regedor da freguezia de S. João das Caldas.

Bento José Gonçalves Vieira, Juiz Eleito da mesma.

(Continua)

MAIO

Dia 28

1820—Entrou no hospital da Misericordia frei Francisco Gonçalves, egresso do convento de N. S.ª das Dores (seria dos capuchos?) e falleceu com syphilis a 3 de junho do mesmo anno.

Dia 29

1879—Foi transferido para a comarca de Guimarães o bacharel Arthur Alberto de Campos Henriques, delegado do procurador regio na do Marco de Canaveses.

Dia 30

1783—Provisão regia, mandando se apromptassem nos açougues d'esta villa duas pernas de vacca cada semana, uma na terça feira e outra no sabbado, para o sustento das freiras de Santa Clara, cujo pessoal, entre religiosas, educandas e servas, que viviam dentro da clausura, era em numero de 80.

Dia 31

1882—Decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação de 161 metros quadrados de terreno inculto pertencente a Antonio José de Freitas e a seu filho, situados na freguezia de S. Torquato, terreno que era preciso para as obras do prolongamento da estrada municipal n.º 2, de S. Torquato a Gonça.

JUNHO

Dia 1

1580—Os freguezes e confrades de S. Sebastião, fizeram obrigação ao cabido de sustentarem a fabrica do sacario, para o que iam fundar a confraria do SS.ª Sacramento.

Dia 2

1810—Em voreação foi dado juramento a José Custodio Cardozo, de Santo Adrião de Vizella, para servir o cargo de escrivão dos testamentos da dita freguezia e annexas.

Dia 3

1881—Por ser o dia 30.º do fallecimento do duque d'Avilla e Boiama, foi celebrada na igreja da Misericordia uma missa por sua alma mandada celebrar pelo visconde de Lindoso que fizera convites especiaes a diversos cavalheiros para assistirem a ella, os quaes ali concorreram em numero de 50.

J. L. de F.

Punhaes em braza

Ninguém pôde fitar-te. A luz do teu olhar é como o nosso Deus para se idolatrar sem se ver. Ha por elle um não sei quê de puro que alcança as radiações d'aquelle ceu escuro e o torna como o sol d'essa alvura bem dita. que o mais virgineo olhar cega se acaso o fita.

Quando elle sobre mim derrama as caudales vivas, que abrangem na minha alma as fulvas sensitivas e lhes deixam cair nos concavos nocturnos sonhos, como clarões de mil astros lendarios, n'uma volupia santa onde a minha alma ri, eu vejo em toda a parte os clarões de um rubi

inundarem de luz, de alegria e de amor tudo o que me rodeia. E então, oh minha flor, essa luz virginal filtra-se góttia a góttia no amago do meu seio em uma dita ignota, como o mar sobre a praia onde morre e espuzta vae inãltrand'o sempre os vagalhões na areia!

Parabens

Fazem annos desde o dia 29 de Maio a 3 de junho:

As ex.^{mas} sur.^{as}:

Junho

- Dia 1—D. Elisa Adelaide da Costa Peixoto.
—D. Maria Guilhermina Ribeiro de Faria.
3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro.
—D. Emilia Candida de Carvalho Mattos e Reis.

E os snrs.

- Dia 29—Rodrigo José Leite Dias.
—Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Junho

- 1—Conego Alberto da Silva Vasconcellos.
—Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego.

CORREIO DAS SALAS

Esteve ligeiramente incomodado, mas já está melhor, o nosso prezado amigo sr. dr. Joaquim Jose de Meira, distinctissimo clinico vimaranense. Estimamos do coração o seu completo restabelecimento.

Já vimos em passeio, completamente restabelecido da grave enfermidade que ultimamente o acommeteu o nosso prezado amigo sr. Domingos José de Souza Junior. Os nossos cumprimentos.

Tem passado incomodado, em resultado d'uma queda, mas está melhor, o que muito estimamos, o nosso illustre amigo sr. Barão de Pombeiro.

Ausentou-se para a sua casa de Adufo o rev. dr. Manoel de Jesus Pimenta, digno vice-reitor do Pequeno Seminário de Nossa Senhora da Oliveira.

Depois d'amanhã, 29 do corrente, faz annos o nosso estimado amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, distincto pharmaceutico d'esta cidade. Os nossos parabens.

A uso de baúhos, está nas Caldas de Vizella, acompanhada de seus filhos, com demora d'algumas semanas, a nobre titular sr.^a Condessa de Bettencourt.

Passa na quinta-feira o anniversario natalicio do sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, distincto professor do Seminario Lyceu. Muitos parabens.

Encontram-se em Vizella os snrs. Antonio da Silva Cunha e esposa; dr. Antonio Jorge d'Almeida Cunha Lemos Ferreira; D. Alda da Rocha Ferraz e dr. Serafim Simões.

Na semana passada e teve em Braga o rev. João Antonio Vieira d'Andrade, paroco da freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho.

Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, socio da importante Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho do Castanheiro.

Parte por estes dias para a Guarda, em companhia de seus filhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Alcina de Barros Rodrigues, dedicada esposa do sr. capitão Rodrigo Queiroz, que já alli se encontra, como noticiamos.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia ausentou-se para o extrangeiro o nosso illustre amigo sr. conselheiro José Novas.

Esteve ha dias em Braga o nosso amigo e conferraneo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, abastado proprietario e capitalista d'esta cidade.

Fez annos na quinta-feira a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Carneiro Martins Moreira de Castro, dedicada esposa do sr. dr. José Julio Moreira de Castro. Os nossos parabens.

Esteve ha dias no solar de Pindella, em Famacião, o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil do districto de Braga.

Esteve em Guimarães o nosso distincto conferraneo sr. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, muito digno secretario da administração do concelho de Villa Nova de Famalicao.

Na primeira quinzena do proximo mez de junho parte para Lourenço Marques o sr. Guilhermino de Souza Dias, estimado empregado commercial, filho do nosso amigo sr. João de Souza Dias digno primeiro amanuense da Camara Municipal d'esta cidade. Desejamos-lhe feliz viagem e muitas prosperidades.

De Coimbra onde tem frequentado o 2.^o anno de direito, regressou o nosso amigo sr. Fernando de Mattos Chaves, dedicado filho do sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saude d'este concelho.

Tem estado muito doente o nosso amigo sr. Antonio Augusto Ferreira. Rapidamente melhora é o que sinceramente lhe desejamos.

HOSPITAL EM VIZELLA

Como o Independente já por diferentes vezes noticia, em 16 de julho de 1873, falleceu na cidade de Campinas, o grande benemerito Antonio Francisco Guimarães, natural da freguezia de Moreira de Corgos, d'este concelho, o qual contemplou a Santa Casa da Misericordia de Guimarães com um legado importante para ser applicado na fundação e sustentação d'uma casa de caridade ou misericordia nas Caldas de Vizella, que já atingiu mais do dobro do capital primitivo, pois está actualmemente em quantia superior a 150.000\$000 reis.

Afim de proceder-se á escolha do terreno destinado ao edificio do hospital, reuniu-se no domingo em Vizella a comissão tecnica encarregada de escolher o local e emitir o seu parecer sobre o projecto a adaptar para a construção do hospital.

Como é sabido, a comissão é composta dos snrs. Sebastião José Lopes, director das Obras Publicas do districto de Braga, dr. João Barros Dias, delegado de saude do districto, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, sub-delegado de saude n'este concelho, e dos medicos snrs. drs. Armindo de Freitas, Abilio Torres, Manoel Caldas e Eduardo Abreu.

Os vizellenses receberam com festivas demonstrações de regosijo os membros da comissão de fora do concelho e o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil do districto.

A comissão, por unanimidade, escolheu para o edificio do hospital um terreno no lugar denominado Entre Barrocas, nos limites da freguezia de S. João das Caldas.

A meza da Santa Casa fez-se representar pelo seu digno thesoureiro, sr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, comparecendo igualmente o sr. Simão Eduardo Alves Neves, distincto secretario da Santa Casa da Misericordia, o qual prestou á comissão todos os esclarecimentos necessarios com notavel clareza, justificando ao mesmo tempo por uma forma irresponsivel o procedimento até agora adoptado pelas mezas administrativas da misericordia.

Ao fim da tarde foi ofrecido um banquette no Hotel Universal, ao sr. governador civil de Braga, á comissão e a outras pessoas, o qual, segundo nos dizem, decorreu muito animado, extranhando-se, e com razào, que não fossem feitos convites á imprensa, sendo certo que muitos jornaes, e até alguns d'esta cidade, como o Independente e A Velha Guarda, occuparam-se, por mais que uma vez, e largamente do assumpto.

Quadras populares

Semei no meu quintal o brio das raparigas: nasceu uma rosa branca cercada de margaridas.

Não sei que rua é esta que se chama solidão: no meio tem um retiro que alegra o meu coração.

GRUPO DE PROPAGANDA «POR GUIMARÃES»

Reuniu no passado domingo a direcção d'esta collectividade, resolvendo, por unanimidade, enviar o seguinte officio ao digno Presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Mattos Chaves:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Não tendo a direcção transacta, por brio proprio em assumpto de prioritária importancia, apresentado as suas contas no prazo que se estipulou, a direcção actual desgostosa com o facto, que julga desprimoroso, vem de pôr nas mãos de V. Ex.^a a sua demissão collective, votada por unanimidade em sua sessão extraordinaria de hoje; não tomando em consideração o pedido, fóra das boas normas, para a prorrogação d'aquelle prazo, em virtude da convocação já feita para a resolução tomada, que é insubalavel.

Outrosim depomos nas mãos de V. Ex.^a a demissão pessoal de socios do Grupo, com pagamento da mensalidade corrente, porquanto cada um, independientemente, como todos os vimaranenses, possui o necessario patriotismo para pugnar pelos interesses de Guimarães, coudjuvando as collectividades da nossa terra, que são competentes para velar por seus interesses com o devido apurmo, todas as vezes que se torne necessario.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 20 de Maio de 1911.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, dig.^{mo} Presidente da Assembleia Geral do Grupo de Propaganda «Por Guimarães».

A Direcção,

- (a) Abel de Vasconcellos Guimarães
Capitão Luiz A. Pina Guimarães
Antonio Machado
A. J. Gonçalves
Simão Ribeiro
Domingos José Pires
Augusto M. da C. e Castro.

N'um manifesto que foi profusamente distribuido n'esta cidade, especialmente, aos socios do GRUPO, a antiga direcção procura justificar o seu procedimento, allegando, além d'outras razões, que, se as contas não foram prestadas em tempo competente, foi isso devido a não se achar concluida a cobrança das quotas dos socios.

Conde de Paço Vieira

Na segunda-feira tomou posse do cargo de juiz de direito da comarca de Fafe o nosso distincto amigo sr. Conde de Paço Vieira, que para alli foi transferido ultimamente a seu pedido.

Ao acto da posse assistiram diversos funcionarios publicos e muitas outras pessoas gradas d'aquella villa.

O illustre magistrado foi muito cumprimentado. Reiteramos-lhe as nossas sinceras felicitações.

CONDE D'ARNOSO

No domingo, ao cair da tarde, falleceu no solar de Pindella, suburbios de Villa Nova de Famalicao, o sr. Conde d'Arnos, filho dos Viscondes de Pindella, irmão do 2.^o Visconde do mesmo titulo, cunhado do sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e primo do sr. Manoel de Freitas Aguiar.

Fidélgo de nobre linhagem, litterato distinctissimo, homem do mais fino tracto, o illustre morto era natural de Guimarães.

Victimou-o uma arterio-sclerose complicada com uma albuminuria e uma hemorragia na retina.

Foi official ás ordens do fallecido-rei D. Luiz e secretario particular de D. Carlos, cuja morte o desgostou profundamente.

O sr. Conde de Arnoso tinha, além de outras, as seguintes condecorações: Gran-cruz de Carlos III; de Sant'Anna, da Russia; de Victoria, de Inglaterra; grande official da corõa da Prussia; de Isabel Catholica, de Hespanha; de S. Mauricio e S. Lazaro, de Italia; cavalleiro de Villa Viçosa e de Aviz, e diversas medalhas militares.

Os nossos sentidissimos pesames á illustre familia do saudoso extincto.

O sr. Visconde de Pindella, irmão do sr. Conde de Arnoso, manda hoje celebrar n'esta cidade uma missa por alma do fallecido, na egreja de S. Francisco, ás 11 horas da manhã.

Nascimento

Teva ha dias o seu bom successo, dando á luz uma formosa e robusta menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Constança Martins de Menezes, extremosa esposa do sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedratice da Faculdade de Philosphia, da Universidade de Coimbra.

Os nossos parabens.

Regresso

De volta do Rio de Janeiro, chegou na sexta-feira da semana passada ás Caldas de Vizella, sua terra natal, o nosso querido amigo sr. José Pinto de Souza Castro, digno proprietario do HOTEL SUL AMERICANO—o melhor e mais bem situado hotel d'aquella povoação.

Os nossos cumprimentos.

Noticias militares

Pela Secretaria da guerra foi determinado que ás praças do exercito com 18 mezes de serviço, a quem for concedida licença registada, seja fornecido, no acto da concessão da licença, transporte para a terra da naturalidade.

Pela mesma Secretaria foi permitido que os mancebos recessados no anno corrente, e que se achem residindo nas colonias, sejam alli inspeccionados, ficando os isentos e os apurados para o serviço militar, a quem seja concedido adiamento do alistamento, sujeitos ao pagamento da respectiva taxa militar nos termos normais da nova lei do recrutamento.

Os mancebos que queiram utilizar-se d'esta concessão devem requerer até 15 de agosto, indicando no requerimento se desejam tambem o adiamento.

Tendo terminado a licença que estava gosando, machou para a Guarda, a apresentar-se no regimento a que pertence, o capitão d'infanteria n.^o 12 sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Foi feito convite ás praças do exercito e reservistas para se alistarem na Guarda Nacional Republicana, fim de ser organizado o Batalhão n.^o 3 na mesma Guarda, que ha de guarnecer as provincias do Alentejo e Algarve, devendo satisfazer as seguintes condições: saberem ler e escrever boa ou razoavel apparencia; robustez e bom comportamento; mais de 22 e menos de 35 annos d'idade; debito á Fazenda Nacional inferior a 25.000 reis

Foi transferido para infanteria 18 o capitão sr. Antonio Augusto Ferreira, d'infanteria 20, sendo collocado n'este regimento o capitão sr. Antonio Gonçalves Barreiros, que se achava na situação de disponibilidade.

Acha-se doente no seu quartel o 2.^o sargento de infanteria 20 sr. Castro Fernandes Soates.

Administrador do concelho

Por alvará do sr. governador civil do districto, foi nomeado interinamente administrador do concelho o antigo republicano sr. Guilhermino Alberto Rodrigues, distincto veterinario municipal e digno commandante do Batalhão de Voluntarios da Republica, d'esta cidade.

Tomou posse no sabbado passado, sendo lhe conferida pelo sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, que, na qualidade de presidente da camara, estava desempenhando o cargo de administrador do concelho, nos termos do art. 201 do Cod. Adm.

Ao acto assistiram muitos amigos do novo funcionario administrativo, que lhe fizeram uma festiva manifestação de sympathia. Os nossos parabens.

Carta d'encomendação

No dia 11 do corrente foi passada carta d'encomendação por 1 anno na Camara Ecclesiastica de Braga ao rev. Padre Manoel Joaquim Marques, para a igreja parochial da freguezia de Santa Maria de Corvite d'este concelho.

Fallecimentos

Falleceu na quinta-feira, 17 do corrente, em idade avancada, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Joaquina Borges Nogueira, mãe muito extremosa do sr. Armando da Costa Nogueira, distincto escrivão ajudante do cartorio do 6.^o officio d'esta comarca e thia dos snrs. Rodrigo Borges Nogueira, Serafim Borges Nogueira e da ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Rosa Borges Nogueira, virtuosa esposa do sr. José d'Oliveira Meira, acreditado negociante e industrial d'esta praça.

Os funeraes por sua alma realizaram-se na igreja da Collegiada com numerosa assistencia de pessoas das relações da estimada familia da extincta.

As nossas sentidas condolencias.

Na sua casa da Ordem, na freguezia de S. Martinho de Dume, concelho de Braga, falleceu ha dias a ex.^{ma} sr.^a D. Francisca Carolina Antunes Guimarães Sotolmaior, virtuosa esposa do sr. Lourenço da Cunha Velho Sotolmaior e extremosa irmã do nosso prezadissimo amigo sr. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.

A illustre extincta era muito estimada pelas suas nobilissimas qualidades e pelo seu bondoso coração.

Os funeraes por sua alma realizaram-se na terça feira na egreja parochial de Dume com distincta e selecta assistencia.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Mercado

No mercado de hoje 27 de maio venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Table with market prices: Trigo (12000), Centeio (700), Milho alvo (850), Milhão branco (680), amarelo (640), Feijão vermelho (12200), branco (12250), Cór de canario (12000), rajado (900), fradinho (12050), Vinho tinto (12000), Aguardente (42000), Azeite (82800), Batatas (800), Ovos, dúzia (130), Gallinhas uma (650).

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a
PHARMACIA BARBOSA

DESPEDIDA

Trancoso, 23 de maio de 1911.

A todas as pessoas do concelho de Guimarães, que se dignaram dispensar-me a sua amizade, envio um abraço cheio de saudades, pedindo desculpa de me não despedir pessoalmente.

A todos offereço n'esta terra, ou em qualquer situação da vida, o meu limitadissimo prestimo.

Agradeço, profundamente reconhecido, as amáveis referencias dos jornaes «O Comercio de Guimarães» e «Independente», e portanto a todos a minha gratidão eterna.
Alfredo Affonso Machado e C. sta.

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Horario dos comboios

desde 15 de maio de 1911

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Até 20 d'outubro—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,39. Corresponde directamente com o comboio n.º 7 do Minho que parte do Porto ás 4,45 da manhã.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21. Efectua-se nos dias uteis até 31 de outubro e diario desde 1 de novembro até 30 de abril. Corresponde com o comboio n.º 2 do Minho, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Domingos—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29. Efectua-se até fins d'outubro e corresponde aos comboios n.º 2 e 9 do Minho.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08. Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 e chega a Guimarães ás 6,38. Corresponde com o comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4,30 da tarde.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,49 e chega a Fafe ás 9,42. Corresponde aos comboios n.º 5 e 6 do Minho.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,40 da tarde e chega a Guimarães ás 9,13. Parte de Guimarães ás 9,21 e chega a Fafe ás 10,15. Corresponde em Louzado com o comboio n.º 36 do Minho; e na Trofa com os n.º 5 e 6.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 de julho a 15 d'outubro—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54. Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas. Com demora de 1 h. e 35 m. tem ligação para o Porto e Douro pelos comboios n.º 2 e 101 das linhas do Minho e Douro e para o Sul pelo comboio n.º 20 e rapido n.º 56.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 d'outubro a 15 de julho.—Parte de Fafe ás 4,30 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09. Corresponde directamente para o Porto, Douro e linhas do Sul.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51. Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,51 da manhã, e com o comboio n.º 1 para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45. Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º 4 do Minho, que chega ao Porto ás 12,45 e com demora de 1 h. e 9 m. na Trofa corresponde ao comboio n.º 3 do Minho para Valença, Braga e Povoas.

Venda de Predios

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, séde do Banco, no Campo da Misericordia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.ºs 16A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travessa dos Engeitados, com o n.º 15.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Comercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirôa, com os n.ºs 8 a 14.

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á *Comissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães*—Guimarães.

N.º 14—Bis—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Desde 15 de junho a 31 d'outubro—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde e chega a Trofa ás 3,59. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, para o Porto, com bilhetes de 1.ª e 2.ª classes; ao rapido n.º 54 da Companhia Portuguesa, para passageiros de 1.ª classe, e ao n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoas, com bilhetes das tres classes.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Desde 1 de novembro a 14 de junho—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44—Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, para Vianna, Braga e Povoas.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega a Trofa ás 6,02. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regoa e Companhia Portuguesa, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis.—Até 20 d'outubro.—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,35. Corresponde ao comboio n.º 36 do Minho que chega ao Porto ás 9,10 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos—Até 31 d'outubro.—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04. Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 11,08 da noite.

Observações

1.º Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães com n.ºs 7, 14—Bis e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.º Aos sabbados os comboios n.ºs 2-bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Artella, para serviço de passageiros.

Caridade

Recomendamos ás almas caridosas o pobre José Antonio Capella, que soffre da horrivel molestia da gotta, não podendo porisso ganhar para seu sustento.
Mora na rua de S. Torquato.

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Ex.º Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, presidente da Assembleia Geral do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», convido os dignos socios a reunirem no proximo sabbado, 27 do corrente, pelas 5 e meia horas da noite, na séde do Grupo, ao largo da Oliveira, para lhes ser dado conhecimento de um officio recebido da Direcção.

Se não comparecer numero legal de socios, fica esta reunião adiada para o dia 3 de junho proximo, á mesma hora. Guimarães, 24 de maio de 1911.

0.º secretario da Assembleia Geral
Fernando Antonio d Almeida.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fállecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os números 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Pòde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

450\$000

Dão-se a juros sobre hypotheca.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvoredos de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D.º Affonso Henriques n.º 34.

EDITAL

(2.ª Publicação)

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz saber que no dia 31 do corrente mez de Maio pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de construção d'uma Praça de mercado na povoação das Caldas das Tappas, freguesia de Cãdellas, d'este concelho, conforme o respectivo projecto, sob a base de licitação de 1:100\$000 reis

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 10 de Maio de 1911.

E eu JOSÉ MARIA GOMES ALVES Secretario da Camara o subscrevi,

O Vice-Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras

“MURALINE”
TINTAS INGLEZAS A AGUA
São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá-se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,
Antonio Guimarães
RUA DO ALMADA, 30—1.º PORTO

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

Adock & C.^a

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães—Avenida do Commercio.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reduções de preços, que se dão gratis

MAIS UM TRIUMPHO! — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio

GRANDE PRIX—E' mais uma vitoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

ANTIGA FABRICA

—DE—
FUNDIÇÃO

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candeieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccos

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido e fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa. Preços sem competencia

BURYS & C^o, LIMITED
SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suiss mar cas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo, de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE
Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotels pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerous attestações das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotels, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito amplados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D Fernando: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotels, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellaria Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C.^a, largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.^o. Em Braga—Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.^o 5.